

Boletim Hidrometeorológico de Acompanhamento do Período Seco: Previsão de Vazões

**Sala de Situação – AGERH/ANA
011/2026**



Situação dos sistemas hídricos

A Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), por meio de sua Sala de Situação, realiza o monitoramento hidrológico das principais bacias hidrográficas do Espírito Santo por meio de estações hidrológicas distribuídas em diferentes regiões do Estado, conforme apresentado na Figura 11. As informações produzidas por essa rede permitem acompanhar a evolução das vazões e identificar, de forma antecipada, alterações nas condições de disponibilidade hídrica, subsidiando a gestão dos recursos hídricos e as ações de monitoramento da estiagem.

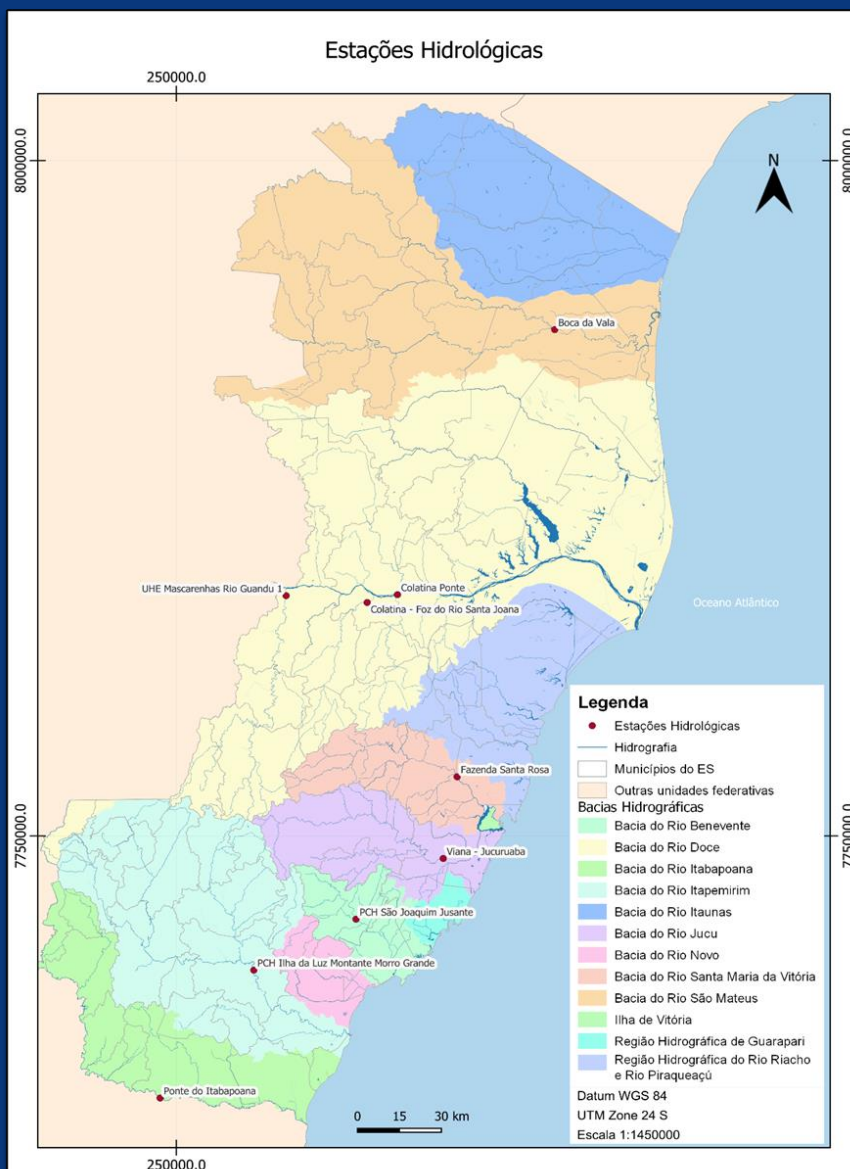


Figura 11 – Localização das estações hidrológicas utilizadas pela AGERH para o monitoramento das principais bacias hidrográficas do Estado do Espírito Santo. Fonte: AGERH.

Conforme Instruções Normativas AGERH N°006 e 007 de 2020, a vazão de referência Q90 é utilizada na análise de novas outorgas de uso da água. Assim, as vazões observadas são comparadas com a vazão de referência Q90 utilizada na gestão dos recursos hídricos.

Para fins de monitoramento, são adotadas as seguintes faixas indicativas:

Valores de vazão	Situação do ponto monitorado
Acima de 150% da Q90	Normal
entre 150% da Q90 e a Q90	Atenção
entre 100% e 50% da Q90	Alerta
Menor que 50% da Q90	Indicativo de restrição de uso

Quadro 1 – Faixas de valores de vazão utilizadas pela AGERH para o monitoramento das principais bacias hidrográficas do Estado do Espírito Santo. Fonte: AGERH.

Essas faixas representam um indicador técnico da disponibilidade hídrica, mas não determinam, isoladamente, a adoção de medidas restritivas. As decisões da AGERH consideram também fatores como o risco ao abastecimento humano, as demandas específicas de cada bacia hidrográfica, a existência de reservatórios, os usos múltiplos da água, a capacidade de atendimento dos sistemas de captação, as perspectivas meteorológicas e hidrológicas e os potenciais impactos sociais, econômicos e ambientais.

Sempre que necessário, podem ser adotadas medidas graduais de gestão, como intensificação do monitoramento, campanhas de uso racional da água, rodízios de captação, revezamento entre usuários e outras ações pactuadas com os Comitês de Bacia Hidrográfica e os diversos setores usuários, buscando garantir a segurança hídrica e preservar os usos prioritários da água.

Assim, uma bacia apresentar vazões na faixa de alerta ou de restrição não significa, automaticamente, que haverá restrições imediatas ao uso da água. O objetivo da gestão da AGERH é atuar de forma preventiva, adotando medidas proporcionais ao cenário observado e preservando o abastecimento da população e os demais usos essenciais.

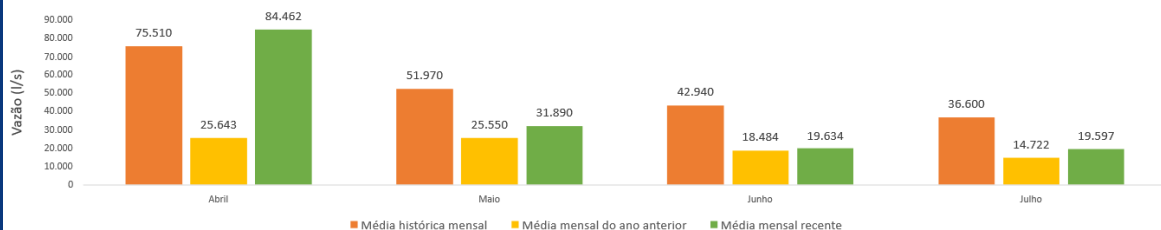
1. Vazões das bacias hidrográficas monitoradas

A análise das vazões observadas nas principais bacias hidrográficas do Estado evidencia que o rio São Mateus manteve a recuperação observada a partir de 14 de julho, mantendo-se acima da vazão de permanência Q90. Apesar dessa melhora, a vazão média mensal ainda corresponde a aproximadamente 53% da vazão média histórica para o período, indicando que a disponibilidade hídrica permanece significativamente inferior ao padrão climatológico (Figura 12).

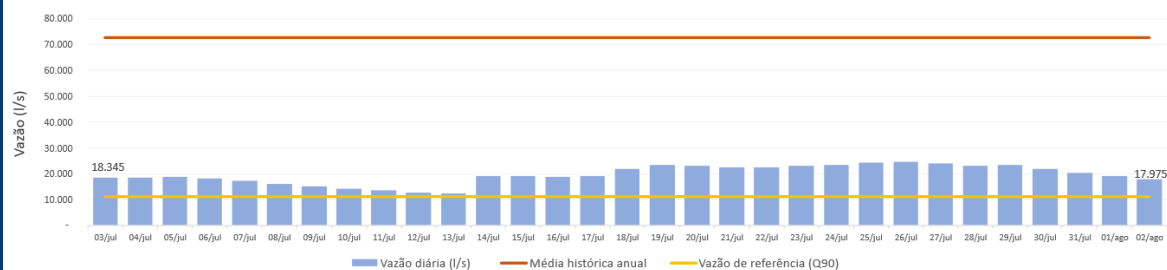


Rio São Mateus

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Nota: devido a instabilidades na estação Boca da Vala, a vazão entre 18/06 e 13/07 é representada pela soma das vazões dos rios Cricaré e Cotaxé, conforme dados das estações de mesmo nome.

Figura 12 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio São Mateus. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação Boca da Vala (Código 55960000). Elaboração: AGERH.

Nas demais bacias monitoradas, as vazões permanecem inferiores ou muito próximas da Q90, caracterizando um cenário de baixa disponibilidade hídrica em grande parte do Estado. Destacam-se as bacias dos rios Benevente e Santa Joana, que apresentam a situação mais crítica entre as avaliadas. O rio Benevente apresentou vazão correspondente a aproximadamente 50% da Q90 no ponto usual de monitoramento, evidenciando elevada vulnerabilidade à manutenção ou ao agravamento da estiagem (Figura 13 a 20). A AGERH realizou medição de vazão *in loco* a jusante deste ponto, no centro do município de Alfredo Chaves, e observou vazão de 7,4 m³/s, o que representa 137% da Q90 do trecho. É importante destacar que este ponto está a jusante das contribuições dos rios Batatal e Crubixá para o rio Benevente.

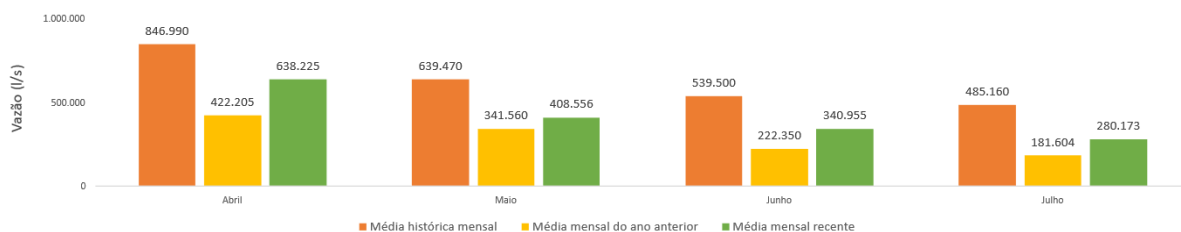
O rio Santa Joana, por sua vez, apresenta o cenário de menor disponibilidade hídrica entre os cursos d'água monitorados. Em 02/08/2026, a vazão média registrada correspondeu a 27% da Q90, indicando a necessidade de acompanhamento contínuo das condições da bacia.

De forma geral, os dados hidrológicos indicam que, embora tenha sido observada recuperação pontual no rio São Mateus, as principais bacias hidrográficas do Espírito Santo ainda apresentam condições de disponibilidade hídrica abaixo do esperado para o período. A Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) mantém o acompanhamento das condições hidrológicas dos rios capixabas, adotando sempre que necessário, as medidas de gestão previstas para assegurar o uso sustentável dos recursos hídricos, incluindo as restrições de uso já estabelecidas para a bacia do rio Santa Joana, especialmente diante da previsão de persistência do fenômeno El Niño nos próximos meses.



Rio Doce

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

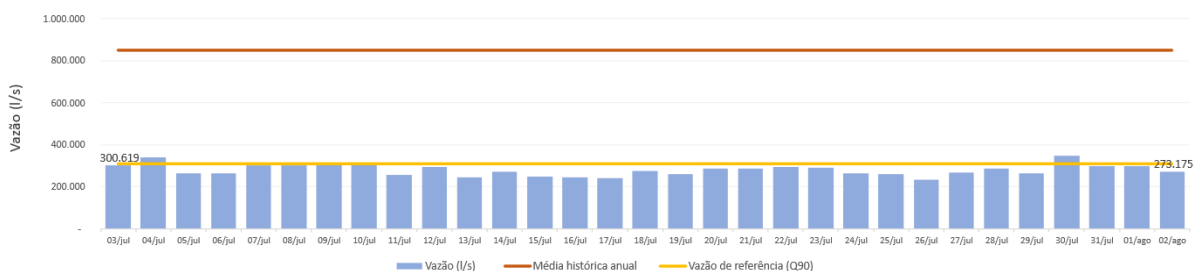
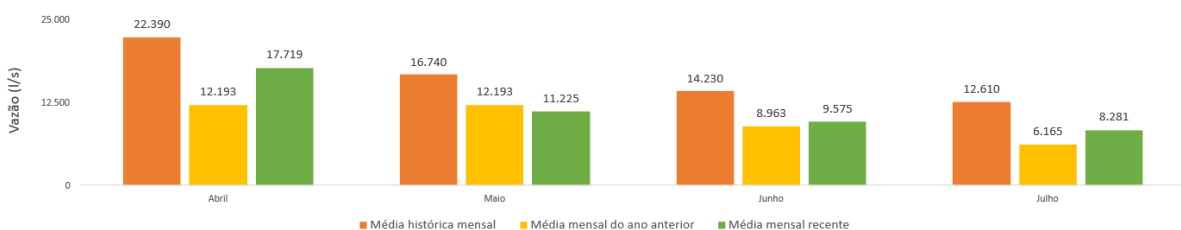


Figura 13 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Doce. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação Colatina Ponte (Código 56994500). Elaboração: AGERH.

Rio Guandu

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

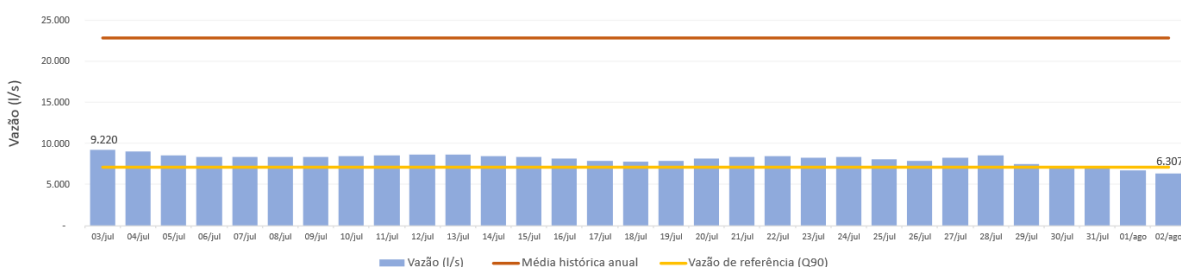
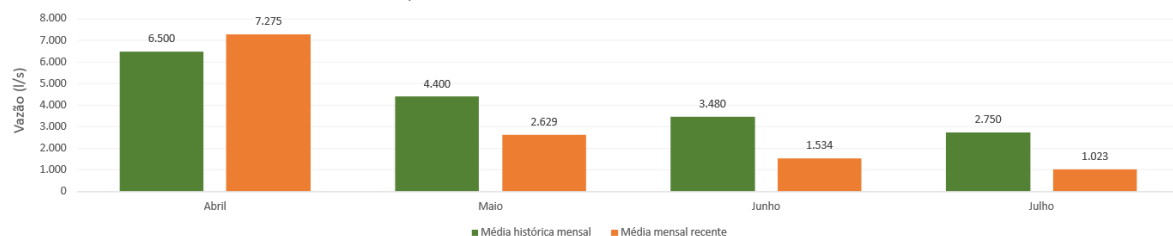


Figura 14 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Guandu. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação UHE Mascarenhas (Código 56992380). Elaboração: AGERH.

Rio Santa Joana

Comparativo entre a vazão média mensal recente e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

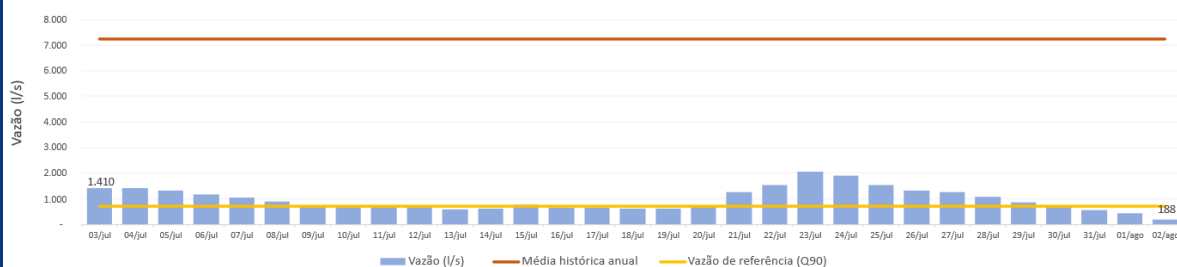
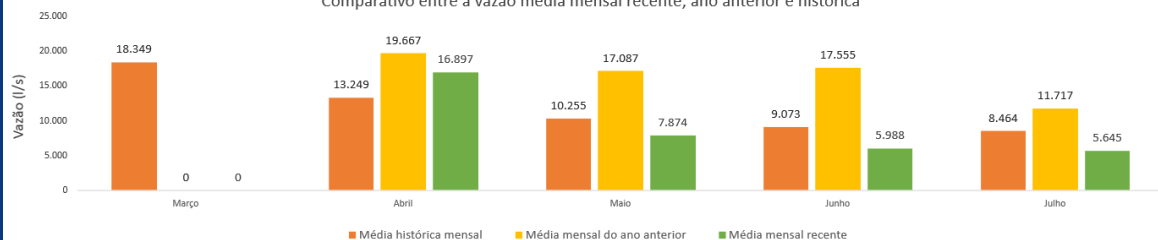


Figura 15 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Santa Joana. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação Colatina - Ponte Rio Santa Joana (Código 56993400). Elaboração: AGERH.

Rio Santa Maria da Vitória

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

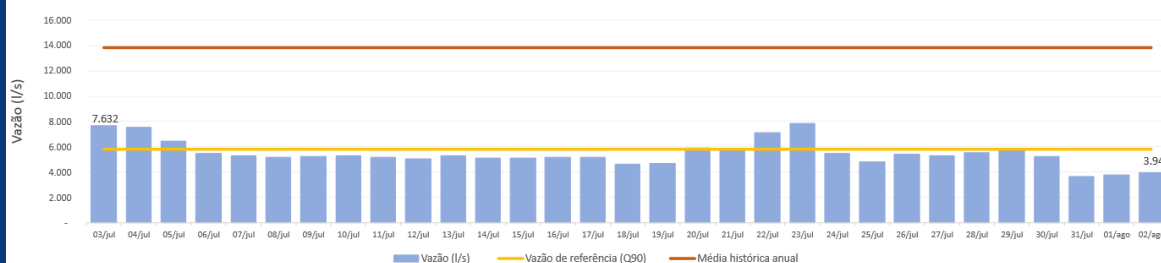


Figura 16 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Santa Maria da Vitória. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação Cesan - Fazenda Santa Rosa. Elaboração: AGERH.

Rio Jucu

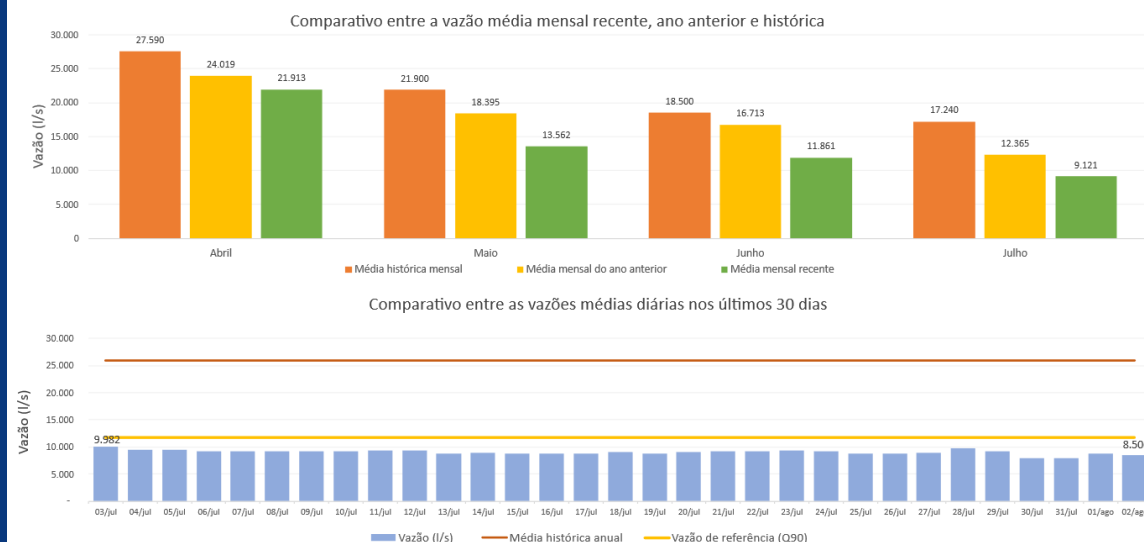


Figura 17 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Jucu. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação Fazenda Jucuruaba (Código 57230000). Elaboração: AGERH.

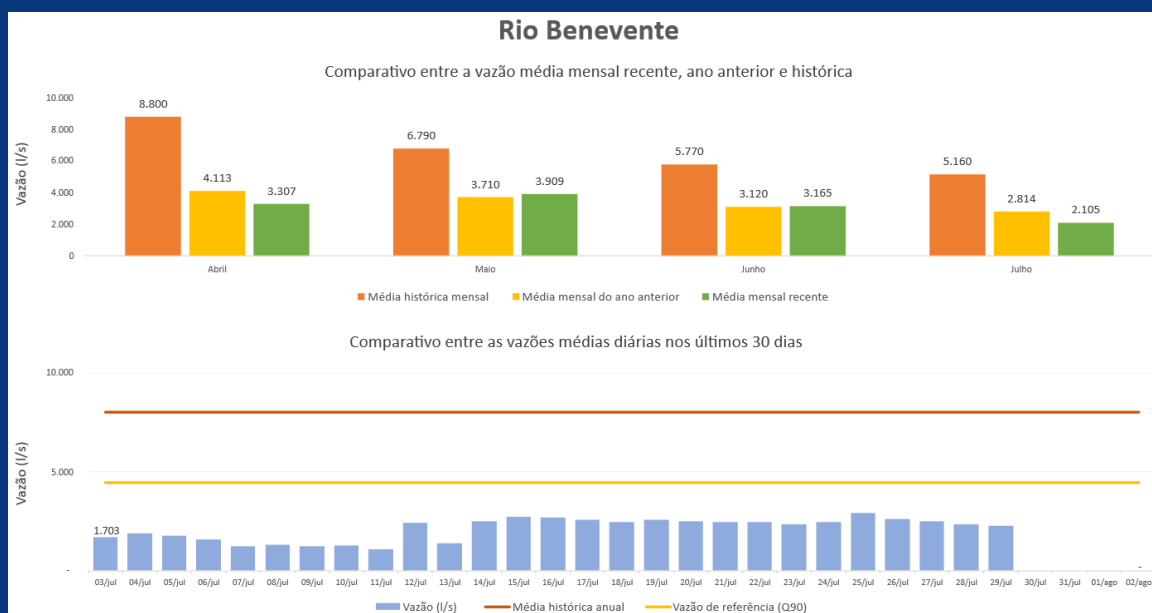
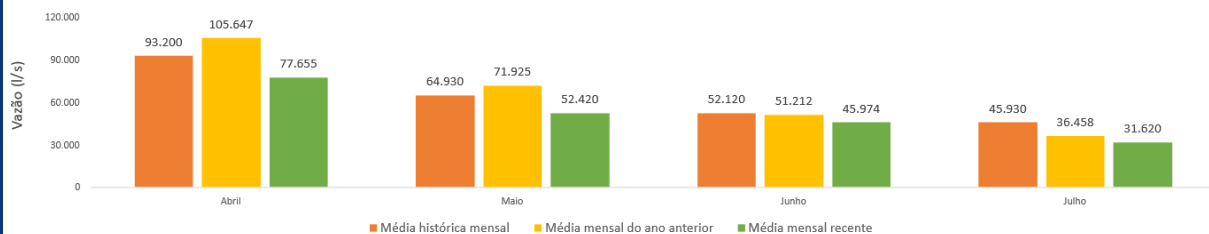


Figura 18 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Benevente. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação PCH São Joaquim Jusante (Código 57257000). Elaboração: AGERH.

Rio Itapemirim

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias

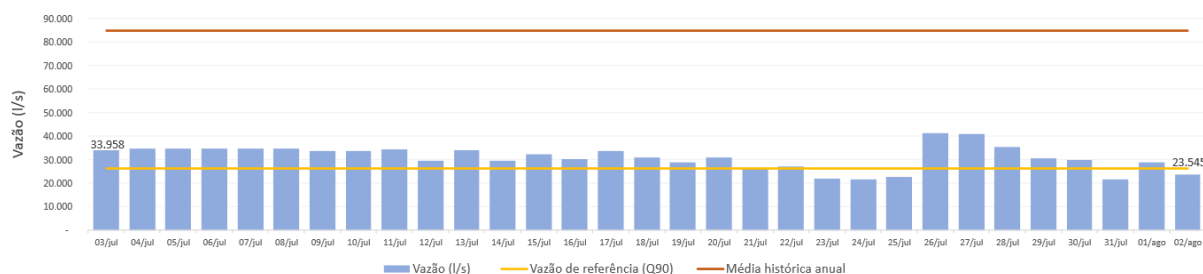
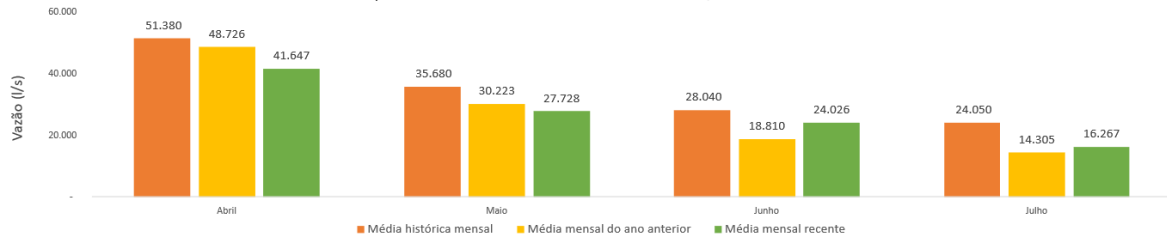


Figura 19 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Itapemirim. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação PCH Ilha da Luz Morro Grande (Código 57555500). Elaboração: AGERH.

Rio Itabapoana

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias

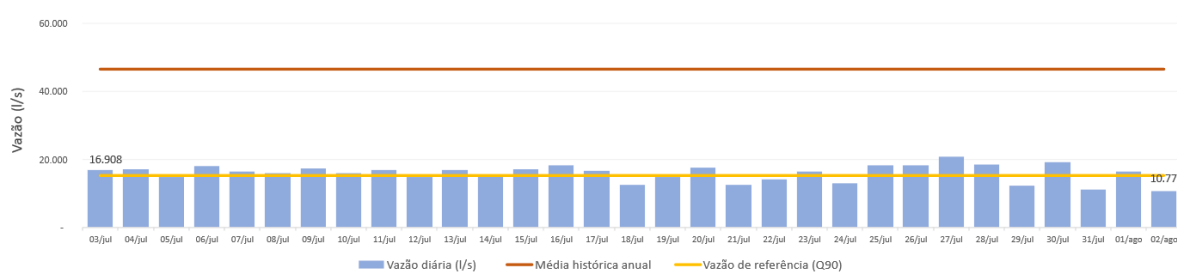


Figura 20 – Comparativo da vazão média mensal entre o ano de 2026, o ano anterior e a média histórica do rio Itabapoana. Fonte: Hidroweb/ANA – Estação Ponte do Itabapoana (Código 57830000). Elaboração: AGERH.

PREVISÃO DE VAZÕES – 03/08/2026 a 10/08/2026

O Boletim de Previsão de Vazões é um instrumento técnico de apoio ao monitoramento hidrológico, elaborado com o objetivo de apresentar as tendências previstas de precipitação e vazão nos principais rios monitorados.

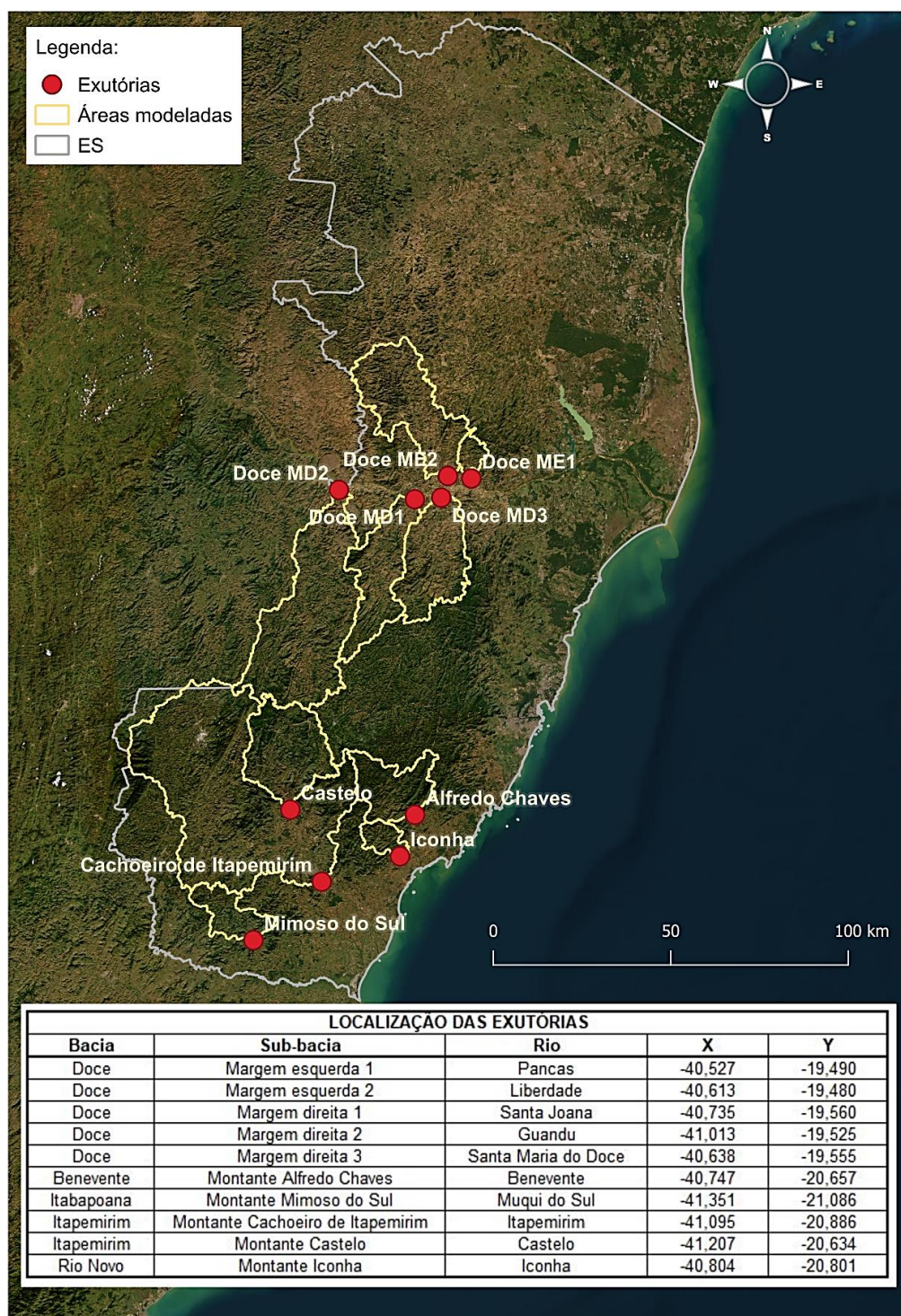
As previsões apresentadas neste boletim foram desenvolvidas pela empresa SIMEPAR, no âmbito do contrato nº 2025-SKMTNH, para os rios Pancas, Guandu, Santa Joana, Liberdade, Itapemirim, Castelo, Muqui do Sul, Iconha, Benevente e Santa Maria do Doce.

Considerando que as incertezas associadas às previsões meteorológicas e hidrológicas aumentam significativamente em horizontes temporais mais longos, as análises deste boletim concentram-se no período de até **7 dias**, intervalo em que as estimativas apresentam maior confiabilidade.

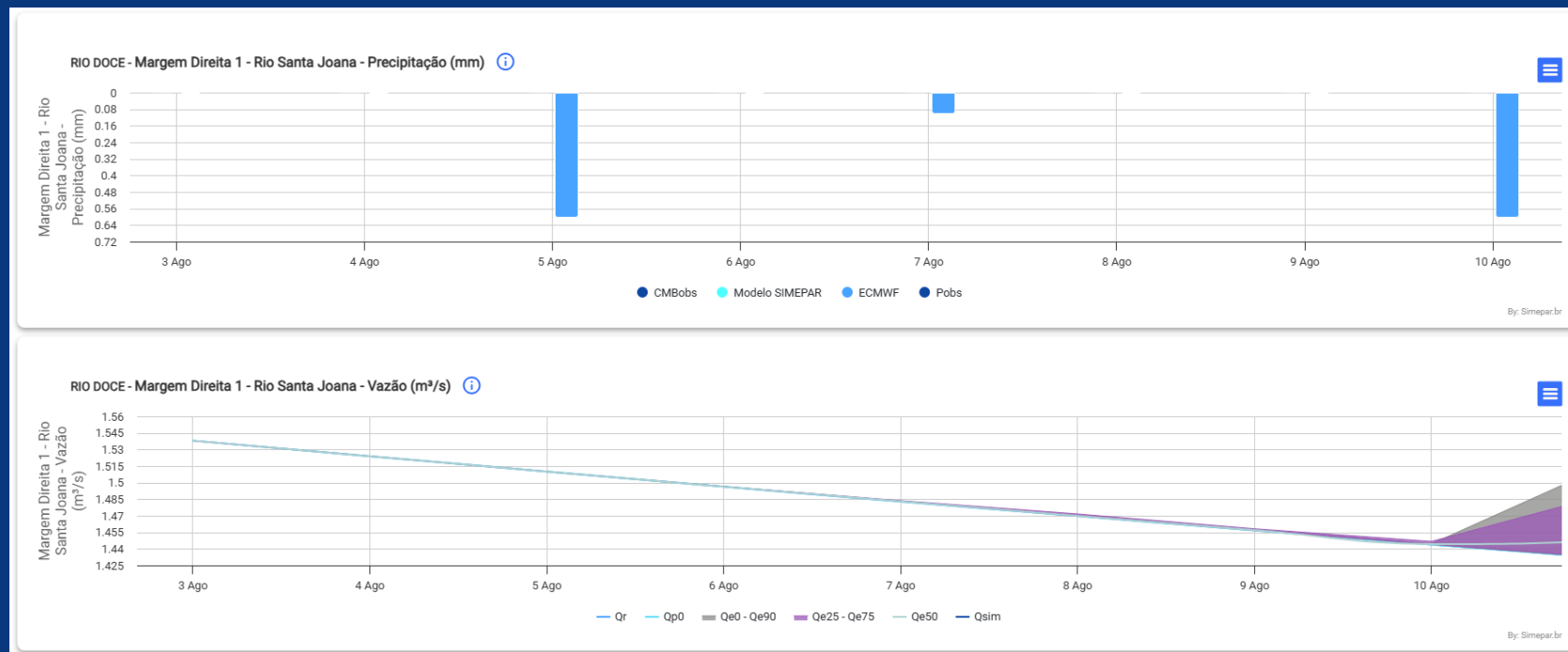
Este boletim apresenta cenários estimados a partir de modelos hidrológicos e meteorológicos, estando sujeito às incertezas inerentes a essas ferramentas e devendo ser utilizado de forma complementar a outras informações hidrometeorológicas e observações de campo. Seu objetivo é apoiar o monitoramento antecipado de condições de estiagem, contribuindo para a redução de impactos associados a eventos hidrológicos extremos e para a adoção de medidas preventivas e de resposta.



BACIAS HIDROGRÁFICAS COM PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA



Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Santa Joana (03 a 10 de agosto de 2026)



As vazões apresentam redução gradual ao longo de todo o período analisado, passando de aproximadamente $1,54 \text{ m}^3/\text{s}$ no início da previsão para valores próximos de $1,44 \text{ m}^3/\text{s}$ no dia 10 de agosto. No final do período observa-se aumento da incerteza entre os cenários simulados, com parte das projeções indicando leve recuperação das vazões para valores próximos de $1,49 \text{ m}^3/\text{s}$, enquanto outros cenários mantêm vazões próximas de $1,44 \text{ m}^3/\text{s}$. Durante todo o período analisado, as vazões previstas permanecem abaixo da vazão de referência Q90 ($1,95 \text{ m}^3/\text{s}$), porém acima de 50% da Q90 ($0,98 \text{ m}^3/\text{s}$), indicando condições de baixa disponibilidade hídrica na bacia.

Situação hidrológica: ● Alerta – vazões previstas entre 50% da Q90 e a Q90 durante todo o período analisado.



Mais informações

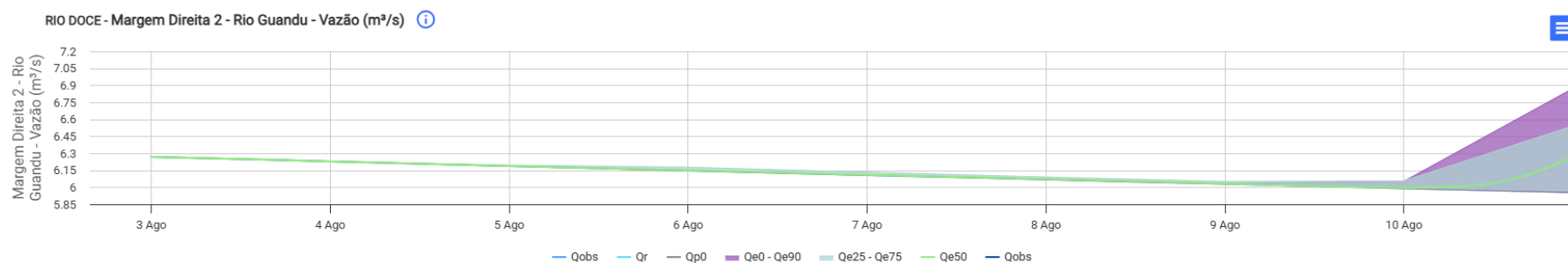
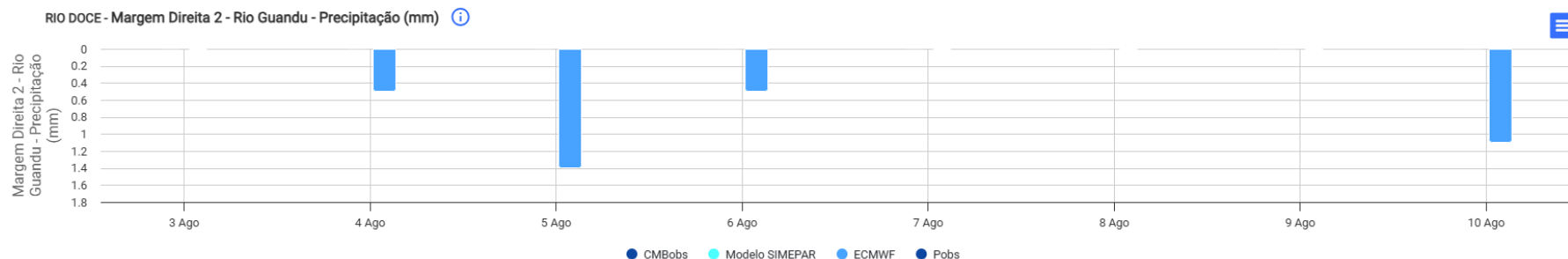
www.agerh.es.gov.br

Contato Agerh

(27) 3347-6200



Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Guandu (03 a 10 de agosto de 2026)

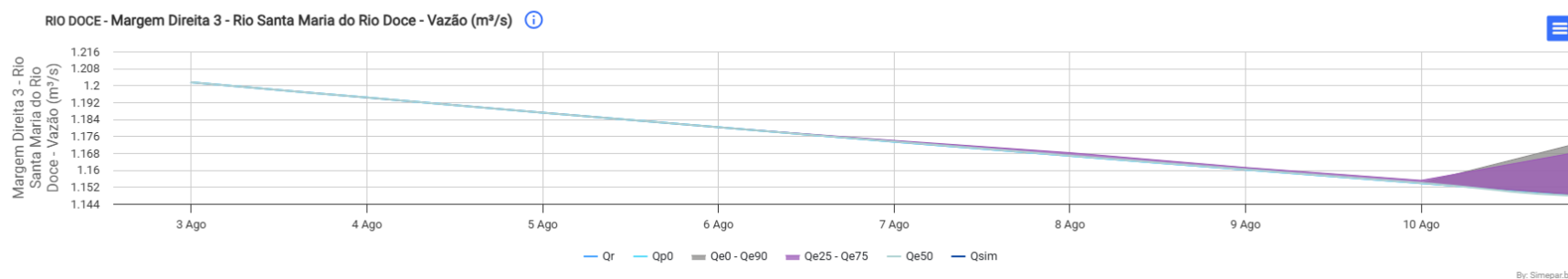
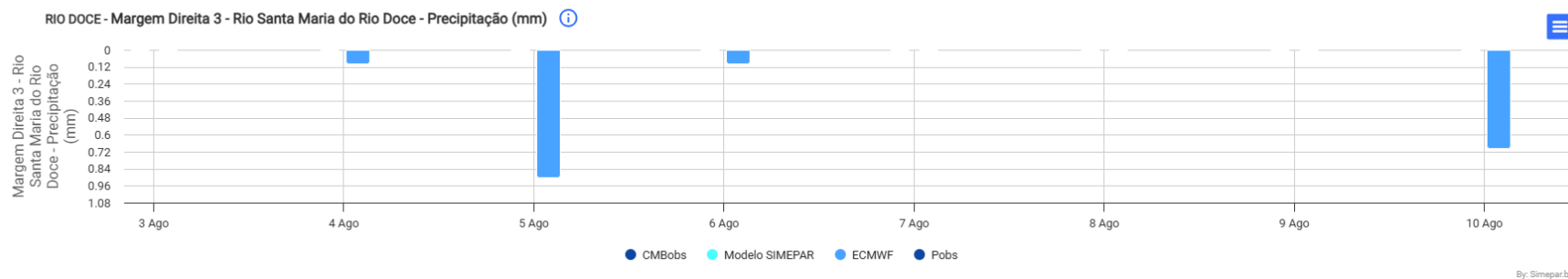


As vazões apresentam **redução gradual ao longo da maior parte da semana**, passando de aproximadamente **6,20 m³/s** no início da previsão para valores próximos de **6,00 m³/s** no dia **10 de agosto**. No final do período observa-se aumento da incerteza entre os cenários simulados, com parte das projeções indicando recuperação das vazões para valores próximos de **6,90 m³/s**, enquanto outros cenários mantêm vazões próximas de **6,00 m³/s**. Durante todo o período analisado, as vazões previstas permanecem **abaixo da vazão de referência Q90 (7,09 m³/s)**, porém **acima de 50% da Q90 (3,55 m³/s)**, caracterizando uma condição de **Alerta** quanto à disponibilidade hídrica.

Situação hidrológica: ● **Alerta** – vazões previstas entre **50% da Q90 e a Q90** durante todo o período analisado.



Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Santa Maria do Doce (03 a 10 de agosto de 2026)



As vazões apresentam **redução gradual e contínua** ao longo de todo o período, passando de aproximadamente **1,20 m³/s** no início da previsão para cerca de **1,15 m³/s** ao final da semana. Ao término da previsão observa-se pequeno aumento da incerteza entre os cenários simulados, porém sem alterar a tendência predominante de manutenção de vazões reduzidas.

Durante todo o período analisado, as vazões previstas permanecem **abaixo da vazão de referência Q90 (2,14 m³/s)**, porém **acima de 50% da Q90 (1,07 m³/s)**, caracterizando uma condição de **Alerta** quanto à disponibilidade hídrica.

Situação hidrológica: ● **Alerta** – vazões previstas entre **50% da Q90 e a Q90** durante todo o período analisado.



Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Pancas (03 a 10 de agosto de 2026)



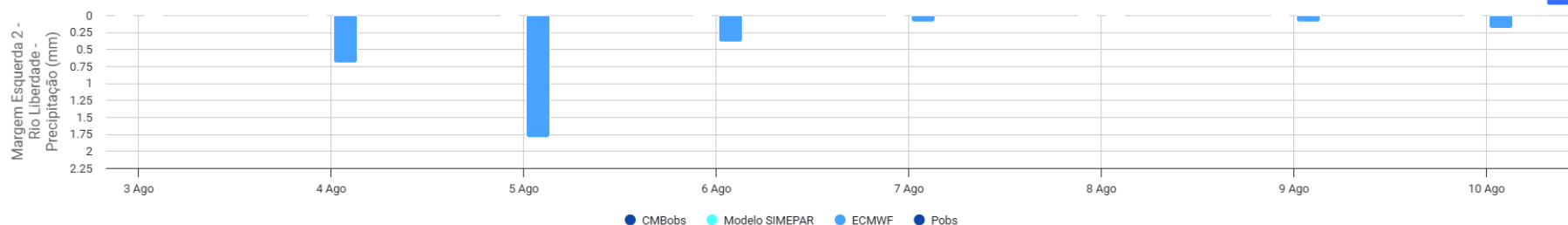
As vazões apresentam **redução gradual e contínua** ao longo de todo o período, passando de aproximadamente **3,22 m³/s** no início da previsão para cerca de **3,07 m³/s** ao final da semana. A dispersão entre os cenários simulados permanece reduzida, indicando **baixa incerteza** na previsão hidrológica. Durante todo o período analisado, as vazões permanecem **acima da Q90 (2,60 m³/s)**, porém **abaixo de 150% da Q90 (3,90 m³/s)**. Assim, a disponibilidade hídrica enquadra-se na faixa de **Atenção**, recomendando o acompanhamento das próximas previsões.

Situação hidrológica: ● **Atenção** – vazões previstas entre **150% da Q90 e a Q90** durante todo o período analisado.



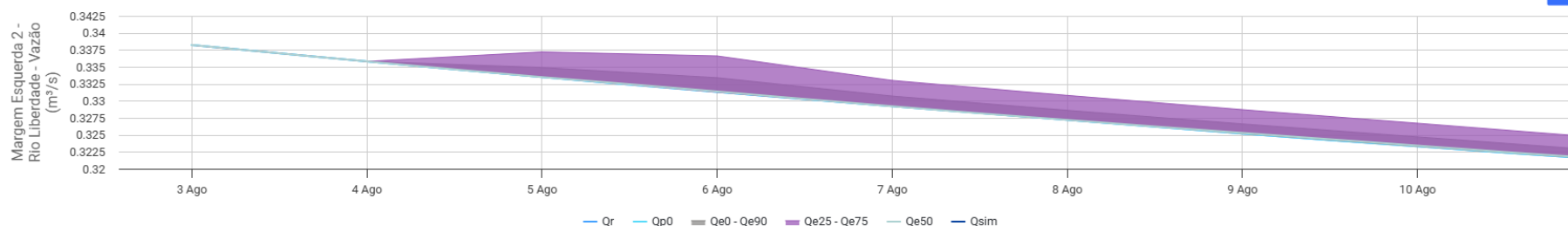
Bacia do Rio Doce – Sub-bacia do Rio Liberdade (03 a 10 de agosto de 2026)

RIO DOCE - Margem Esquerda 2 - Rio Liberdade - Precipitação (mm)



By: Simepar.br

RIO DOCE - Margem Esquerda 2 - Rio Liberdade - Vazão (m³/s)



By: Simepar.br

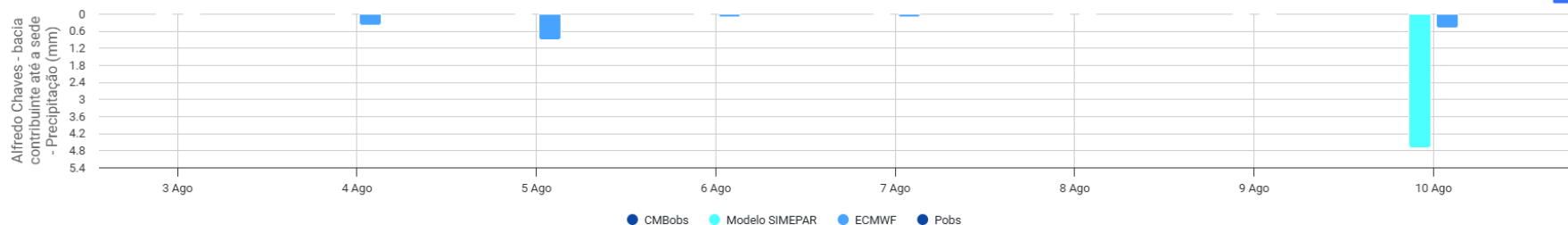
As vazões apresentam **redução gradual ao longo de todo o período**, passando de aproximadamente **0,338 m³/s** no início da previsão para cerca de **0,322 m³/s** ao final da semana. Apesar da tendência de decréscimo, as vazões previstas permanecem **acima de 150% da vazão de referência Q90 (0,315 m³/s)** durante todo o período analisado. Assim, a disponibilidade hídrica permanece **dentro da faixa de Normalidade**, indicando condições hidrológicas favoráveis para o período.

Situação hidrológica: ● **Normalidade** – vazões previstas acima de **150% da Q90** durante todo o período analisado.



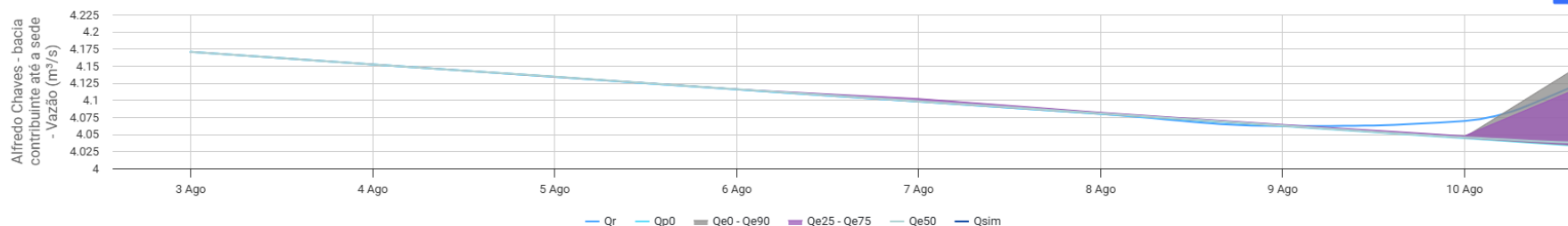
Bacia do Rio Benevente – Sub-bacia a montante de Alfredo Chaves (03 a 10 de agosto de 2026)

BENEVENTE - Alfredo Chaves - bacia contribuinte até a sede - Precipitação (mm) ⓘ



By: Simepar.br

BENEVENTE - Alfredo Chaves - bacia contribuinte até a sede - Vazão (m³/s) ⓘ



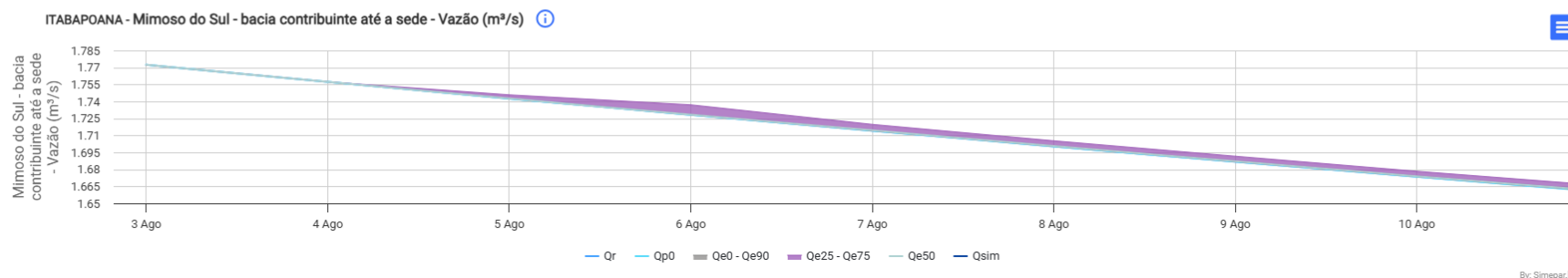
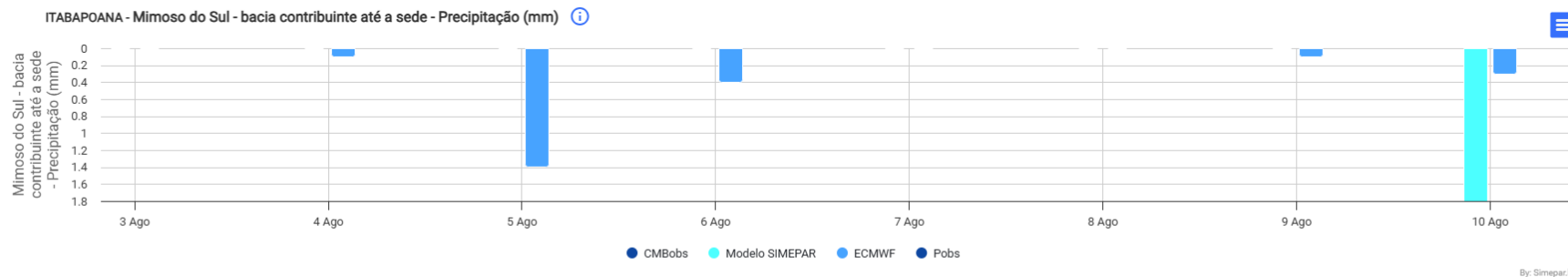
By: Simepar.br

As vazões apresentam **redução gradual ao longo da maior parte da semana**, passando de aproximadamente **4,17 m³/s** no início da previsão para valores próximos de **4,04 m³/s** no final do período. Nos últimos dias observa-se um aumento da faixa de incerteza entre os cenários simulados, com algumas projeções indicando pequena elevação das vazões em resposta às chuvas previstas para o dia 10 de agosto. Entretanto, **todas as vazões permanecem abaixo da vazão de referência Q90 (5,74 m³/s) e acima de 50% da Q90 (2,87 m³/s)** durante todo o período analisado.

Situação hidrológica: ● **Alerta** – vazões previstas **entre a Q90 e 50% da Q90** durante todo o período analisado.



Bacia do Itabapoana – Sub-bacia a montante de Mimoso do Sul (03 a 10 de agosto de 2026)



As vazões apresentam **redução gradual ao longo de todo o período**, passando de aproximadamente **1,77 m³/s** no início da previsão para cerca de **1,66 m³/s** ao final da semana. A dispersão entre os cenários simulados permanece pequena, indicando **baixa incerteza** nas previsões. Durante todo o período analisado, as vazões previstas permanecem **abaixo da vazão de referência Q90 (2,52 m³/s)**, porém **acima de 50% da Q90 (1,26 m³/s)**, caracterizando uma condição de **Alerta** quanto à disponibilidade hídrica.

Situação hidrológica: ● **Alerta** – vazões previstas entre **50% da Q90 e a Q90** durante todo o período analisado.



Bacia do Itapemirim – Sub-bacia a montante de Castelo (03 a 10 de agosto de 2026)



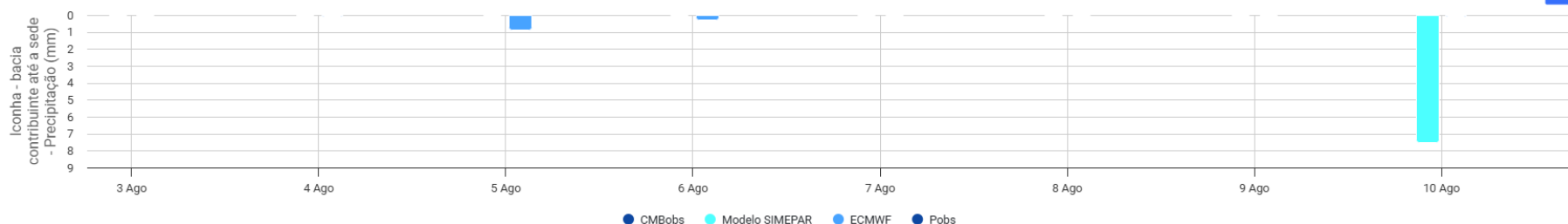
As vazões apresentam **tendência geral de redução ao longo da semana**, variando de aproximadamente **2,45 m³/s** no início da previsão para cerca de **2,36 m³/s** ao final do período. Observa-se uma ampliação da faixa de incerteza entre os dias **4 e 10 de agosto**, principalmente após o dia 5, refletindo a resposta distinta dos cenários simulados às chuvas previstas. Apesar dessa variabilidade, **todas as vazões permanecem abaixo da vazão de referência Q90 (4,92 m³/s) e ligeiramente abaixo de 50% da Q90 (2,46 m³/s)** durante praticamente todo o período analisado, indicando manutenção da condição crítica de disponibilidade hídrica.

Situação hidrológica: ● **Restrição de uso** – vazões previstas **abaixo de 50% da Q90** durante praticamente todo o período analisado.



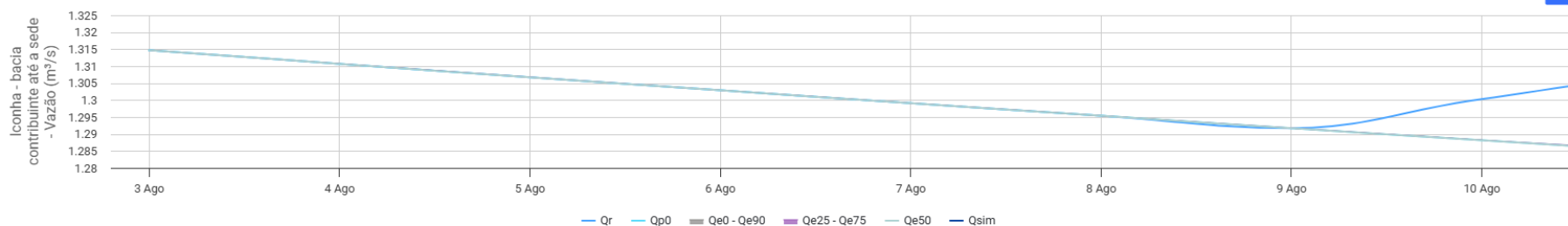
Bacia do Rio Novo – Sub-bacia a montante de Iconha (03 a 10 de agosto de 2026)

RIO NOVO - Iconha - bacia contribuinte até a sede - Precipitação (mm) ⓘ



By: Simepar.br

RIO NOVO - Iconha - bacia contribuinte até a sede - Vazão (m³/s) ⓘ



By: Simepar.br

As vazões apresentam **redução gradual ao longo da maior parte da semana**, passando de aproximadamente **1,315 m³/s** no início da previsão para valores próximos de **1,288 m³/s** ao final do período. Observa-se um aumento pontual em um dos cenários simulados no último dia da previsão, porém a tendência predominante permanece de decréscimo. Durante todo o período analisado, as vazões previstas permanecem **abaixo da vazão de referência Q90 (1,41 m³/s)**, porém **acima de 50% da Q90 (0,71 m³/s)**, caracterizando uma condição de **Alerta** quanto à disponibilidade hídrica.

Situação hidrológica: ● **Alerta** – vazões previstas entre **50% da Q90 e a Q90** durante todo o período analisado.



RESUMO Previsões de 03 a 10 de agosto de 2026

Bacia / Sub-bacia	Faixa de Vazão Prevista (m³/s)	Q90 (m³/s)	Tendência das Vazões	Condição Hidrológica Prevista
Rio Santa Joana	1,44 – 1,54	1,95	Redução gradual, com pequena recuperação no final da previsão.	Vazões permanecem abaixo da vazão de referência (Q90).
Rio Guandu	6,00 – 6,90	7,09	Redução gradual, com possibilidade de recuperação ao final da semana.	Vazões permanecem abaixo da vazão de referência (Q90).
Rio Santa Maria do Rio Doce	1,15 – 1,20	2,14	Redução gradual das vazões.	Vazões permanecem abaixo da vazão de referência (Q90).
Rio Pancas	3,07 – 3,22	2,60	Redução gradual ao longo da semana.	Vazões permanecem acima da vazão de referência (Q90).
Rio Liberdade	0,322 – 0,338	0,21	Redução gradual das vazões.	Vazões permanecem acima de 150% da vazão de referência (Q90).
Alfredo Chaves	4,04 – 4,17	5,74	Redução gradual, com leve recuperação ao final da previsão.	Vazões permanecem abaixo da vazão de referência (Q90) com recuperação ao final da previsão.
Mimoso do Sul	1,66 – 1,77	2,52	Redução contínua das vazões.	Vazões permanecem abaixo da vazão de referência (Q90).



Castelo	2,36 – 2,45	4,92	Redução gradual das vazões.	Vazões permanecem abaixo da vazão de referência (Q90), próximas de 50% desse valor.
Iconha	1,29 – 1,32	1,41	Redução gradual, com discreta recuperação no final da previsão.	Vazões permanecem abaixo da vazão de referência (Q90).

De modo geral, as vazões dos principais rios monitorados no Espírito Santo apresentam **tendência de redução ao longo da semana**, reflexo da baixa ocorrência de precipitações na maior parte das bacias. As chuvas previstas concentram-se principalmente no final do período e tendem a promover apenas **pequenas recuperações em algumas bacias**, sem alterar significativamente o cenário hidrológico. Assim, a maior parte dos rios deve permanecer com vazões inferiores à vazão de referência (Q90), indicando persistência das condições de baixa disponibilidade hídrica. As exceções são os rios **Pancas**, cujas vazões permanecem acima da Q90 durante todo o período, e **Liberdade**, que mantém vazões superiores a 150% da Q90.

